

CLASSES GRAMATICAIS

O QUE É GRAMÁTICA NORMATIVA?

Essa não é uma pergunta tão difícil de ser respondida. Segundo o professor Evanildo Bechara, "a gramática normativa recomenda como se deve falar e escrever segundo o uso e a autoridade dos escritores corretos e dos gramáticos dicionaristas esclarecidos." Em outras palavras, a gramática normativa é uma **organização ou sistematização** do registro culto ou formal da língua portuguesa.

AULA DE PORTUGUÊS

A linguagem
na ponta da língua,
tão fácil de falar
e de entender.

A linguagem
na superfície estrelada de letras,
sabe lá o que ela quer dizer?

Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,
e vai desmatando
o amazonas de minha ignorância.

Já esqueci a língua em que comia,
em que pedia para ir lá fora,
em que levava e dava pontapé,
a língua, breve língua entrecortada
do namoro com a prima.

O português são dois; o outro, mistério.

Carlos Drummond de Andrade

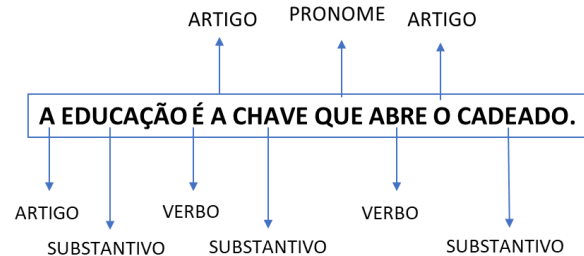
LÍNGUA PORTUGUESA:

- 1 – Classe e emprego de palavras.
- 2 – Sintaxe da oração e do período.
- 3- Emprego dos sinais de pontuação.
- 4 – Concordância verbal e nominal.
- 5 – Regência verbal e nominal
- 6 – Emprego do sinal indicativo de crase.
- 7 - Colocação pronominal dos pronomes oblíquos átonos (próclise, mesóclise e ênclise).
- 8 - Ortografia oficial.
- 9 - Compreensão de textos.

MORFOLOGIA

CONCEITO: A morfologia é a parte da gramática que se dedica ao estudo das formas das palavras, ou seja, sua flexão, estruturação, formação e principalmente a sua CLASSIFICAÇÃO.

EXEMPLOS:



A MORFOLOGIA É O ALICERCE DA LP

A imagem ao lado serve apenas para representar a ideia de que não há modo mais seguro para garantir o aprendizado da análise sintática. O segredo está na morfologia do português, especificamente no estudo das classes gramaticais.



O QUE SÃO CLASSES GRAMATICAIS?

Para este curso, o ponto que nos interessa da morfologia do português é justamente o estudo das classes de palavras, pois tal assunto é importantíssimo para que você entenda toda a estrutura da língua portuguesa. Antes que você pergunte eu antecipo logo que SIM, é por aqui o início de tudo!!!

No texto acima, você deve ter notado que existem palavras que possuem finalidades diferentes: umas servem para nomear seres, outras para indicar ações, outras servem para ligar expressões e etc. Pois bem, a depender de sua finalidade no texto, uma palavra poderá ser inserida em um determinado tipo de classe e, atualmente, temos 10 classes diferentes.

AS 10 CLASSES PODEM SER:

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
ARTIGOS	CONJUNÇÕES
SUBSTANTIVOS	INTERJEIÇÕES
VERBOS	PREPOSIÇÕES
ADJETIVOS	ADVÉRBIOS
NUMERAIS	
PRONOMES	

BIZU DE LEVE: As 10 classes são ASVANP e CIPA.

ARTIGOS

CONCEITO: É a palavra variável que acompanha um substantivo e possui valores diferentes em uma frase, (individualizar, determinar, indeterminar, diferenciar o gênero e etc.). Além disso, é uma classe gramatical variável que sempre funciona como um adjunto adnominal na sintaxe.

TIPOS DE ARTIGOS:

ARTIGOS DEFINIDOS – O, OS, A, AS.

Exemplos:

Encontrei **o** cachorro ontem.

A imensa escola do nosso bairro é ótima.

ARTIGOS INDEFINIDOS – UM, UNS, UMA, UMAS

Exemplos:

Um aluno do curso passou no concurso mais concorrido do Brasil.

Conheci **umas** meninas que moravam perto de ti.

BIZU DE LEVE: O artigo pode ser combinado a outras palavras.

FORMAS COMBINADAS

Formas combinadas de artigos definidos:

PREPOSIÇÃO	artigo	artigo	artigo	artigo
	O	A	OS	AS
A	AO	À	AOS	ÀS
DE	DO	DA	DOS	DAS
EM	NO	NA	NOS	NAS
POR (PER)	PELO	PELA	PELOS	PELAS

Formas combinadas de artigos indefinidos:

PREPOSIÇÃO	artigo	artigo	artigo	artigo
	UM	UMA	UNS	UMAS
DE	DUM	DUMA	DUNS	DUMAS
EM	NUM	NUMA	NUNS	NUMAS

BIZU DE LEVE: O artigo vem antes do substantivo, mas isso não quer dizer que ele virá sempre “colado” com o substantivo.

EMPREGO DOS ARTIGOS DEFINIDOS

a) O artigo antecipa o substantivo, individualizando-o:

Encontrei **o** homem.

b) O artigo pode ter valor de pronome demonstrativo (este, esse, aquele) para indicar que algo está próximo do falante:

Finalmente o prefeito investiu na (nesta/naquela) região.

c) O artigo vem obrigatoriamente antes de um pronome possessivo que substitui um substantivo, mas é facultativo antes de um pronome possessivo que acompanha um substantivo.

Fizeram alusão a / aos meus ideais, não aos seus.

d) O artigo indica a totalidade de uma espécie (generalizante):

O homem é um ser muito volúvel. (todos os seres humanos)

EMPREGO DOS ARTIGOS INDEFINIDOS

a) Serve para indicar desconhecimento ou generalização:

Um paciente sua passou aqui hoje de manhã, doutora.

b) Por sua força generalizadora e indeterminadora, esse tipo de artigo é usado antes de um substantivo para indicar que se trata de uma espécie inteira:

Um homem não pode fraquejar diante de acusações contrárias aos seus princípios. (qualquer homem)

c) Usado para indicar que alguém pertence a uma família.

Dom Pedro era **um** Bragança.

EMPREGO DOS ARTIGOS INDEFINIDOS

e) Revela quantidades aproximadas, ênfase ou depreciação.

Engordei uns dez quilos.

Estou com uma fome!

Ele é o homem, eu sou só um garoto!

INTERJEIÇÕES

CONCEITO: são estruturas linguísticas simples que não possuem função sintática e podem ser compreendidas isoladamente. São invariáveis e são formadas, principalmente, por sons vocálicos e palavras soltas, todavia algumas palavras podem ser consideradas interjeições em contextos específicos.

Interjeições formadas por sons vocálicos:
Ui!, Ah!, Ufa!, Oh!

Interjeições formadas por palavras soltas:
Credo!, Cruzes!, Atenção!, Bravo!, Rua!,...

Observação: Quando a interjeição é formada por um conjunto de palavras, é chamada de locução interjetiva:

Ora bolas!, Ai de mim!, Quem me dera!, Nossa Senhora!